

RESSIGNIFICANDO O CONCEITO DE TERRITÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA

Gabriela Thaís da Silva

Milena Regina da Silva

Carla Vanessa Cordeiro Rodrigues

Marco Aurélio Da Ros

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

RESUMO: O conceito de território, na década de 90, ganhou novo significado, abrangendo, para além do espaço físico e político, as relações que se estabelecem entre sujeitos e ambiente, a forma como a comunidade se organiza. Essa mudança na forma de entender o território teve impacto, também, no modo de compreender o processo saúde-doença. A identidade do território é formada por meio de toda a sua trajetória, desde o modo de organização das suas práticas e serviços de saúde, por suas relações interpessoais, ambientais, econômicas e políticas, da responsabilidade, da atuação compartilhada. Por isso, a compreensão do território como um todo, é uma etapa importante para a caracterização da população local, de suas necessidades, anseios. Dentro desse viés da territorialização, este relato tem por objetivo discorrer sobre o primeiro contato na Atenção Primária à Saúde de profissionais residentes em um Programa de Residência Multidisciplinar em Atenção Básica/Saúde da Família, no qual busca correlacionar a concepção de território na perspectiva da saúde coletiva com a prática vivenciada. A maioria dos profissionais adentra na Atenção Básica da Saúde sem aporte teórico e prático suficiente para atender as expectativas do território, conseqüentemente acaba “engolido” pela demanda, em que se exige, por parte da gestão, o cumprimento de metas, produzindo saúde em números. Tornando-se, assim, difícil compreender e observar as necessidades desse território. O processo de territorialização é constante e contínuo, já que o território se modifica conforme as relações vão se construindo e/ou ressignificando. A experiência da residência propõe romper com o modelo posto ao longo dos anos, possibilitando um diálogo mais intenso e efetivo entre teoria e prática, relacionada ao modo de fazer e ver a saúde. Nesse sentido, observa-se a necessidade de investir na formação dos profissionais desde a graduação, afim de que ao ingressarem no mercado de trabalho tenham subsídio suficiente para entender suprir o que território inspira.

PALAVRAS-CHAVE: Territorialização. Saúde Coletiva. Atenção Básica.